

CARTAS DO BIRD

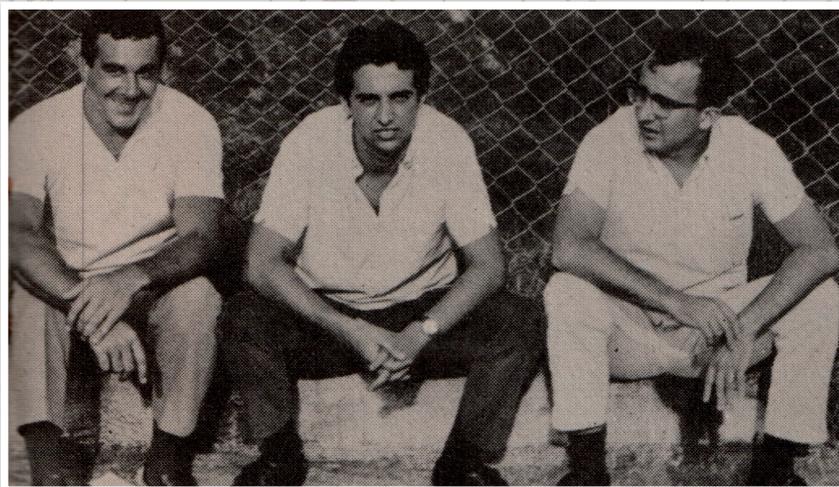
racing@motorpressbrasil.com.br

CARO AMIGO FRANCISCO LAMEIRÃO

Na simplicidade da nossa juventude, não nos dá-vamos conta de que éramos protagonistas da história do automóvel e do automobilismo brasileiro. A Equipe Willys era a elite, mas era difícil. Quantos queriam o nosso lugar, mas destino é destino. Não podíamos imaginar que quase todos do grupo iriam tocar um F1, que o Emerson ia ser campeão mundial, que iríamos perder o Moco a caminho, que o Wilsinho iria para a Brabham...

Conheci estes teus prematuros cabelos brancos no teu pai, o meu bom amigo, o fidalgo português Teófilo. Quando ele teve certeza de que era incontida a tua vontade de ser piloto, foi inesquecível quando disse: "Se é para fazermos, vamos fazer direito, irás morar na nossa quinta, em Vila Real, e vamos tratar para que tu te encaixes no automobilismo europeu". Será que teria sido melhor? Duvido... Ainda bem que teu Anjo da Guarda é forte e você fez parte daquele treinamento intensivo, num dos maiores times que já existiu. Será? Acho que sim. Vamos nos dar conta do que o destino te proporcionou... Emerson, Moco, Wilson, Luizinho, logo depois o Piquet, além do Alan Jones. Seria possível parceiros mais fortes? Três foram campeões mundiais. E por quê não os outros? Para nós, é estranho, mas é assim que as coisas funcionam: sorte, competência e o dedo de Deus.

A ficha caiu, o Luiz se foi. Sua missa foi na Igreja São Gabriel, no mesmo lugar da do Moco, o que amplificou a emoção no momento de profunda reflexão. O filme volta para trás. Entre vitórias, derrotas, alegrias e tristezas, nós vivemos intensamente e sempre juntos, principalmente neste último e sofrido ano, ainda bem que de mãos dadas. Pensando bem, foram 74 anos bem vividos, e, assim como eu, deu tempo de escrever o livro da sua vida. A propósito, como anda o seu? Olha aí os bons exemplos. Como seria bom se o Bino, o Ciro, o Camilo, entre tantos outros, também tivessem feito isso. Seriam mais lembrados. Muitas pessoas importantes estavam na Igreja, nós ocupamos a segunda fila diante do altar, logo atrás da família e, no auge da cerimônia, eu estava em pé, com a mão apoiada no banco da frente, me defendendo da labirintite. O coração apertou, vieram as lágrimas, mas, quando o queixo tremeu, não deu para disfarçar, e senti a mão forte da minha mulher Luiza me amparando, pois eu balançava... Olhei ao lado procurando você, que estava na outra ponta e também disfarçava a incontida emoção. Mas a vida é assim, e a fila anda.



Em foto histórica, na ordem (da esquerda para a direita): Luiz Pereira Bueno, Chico Lameirão e Bird Clemente

Meus parabéns pelo seu filho Marcos. Ele ri quando falo que tem o jeito do avô Teófilo, e que carrega a tradição dos Lameirão no automobilismo. O que não é fácil. Foi bom ele ter ido à Europa, depois de vocês projetarem aquele kart fantástico e de ele ter trabalhado com o Eduardo Souza Ramos, na Mitsubishi, e com o Zeca Giaffone, nos Stock Car. Daí, foi à Inglaterra, onde encontrou as pessoas certas e no lugar certo. Envolveu-se com Lawrence Tomlinson, dono da Ginetta, e o projeto do G50 foi um desafio que, pela falta de tempo, valorizou ainda mais a participação em Nogaro, na França, surpreendendo com o 2º lugar. Em quatro anos, 100 carros foram produzidos e venceram corridas na categoria GT4 no mundo todo, além de a Ginetta ter sido campeã inglesa, espanhola e europeia, inclusive vindo dois modelos ao Brasil, onde venceram as Ferraris logo na primeira prova. Sabemos como são difíceis e concorridos os campeonatos na Europa, mas a estrela dele é forte, e, apesar de muito querido pelos experts, acho que ele é pouco conhecido no Brasil. A propósito, vou pedir espaço na Editora Motorpress para fazer uma matéria sobre a carreira do Dr. Marcos Lameirão, filho do Chico e neto do Teófilo. Meus parabéns, cara, você conseguiu passar o seu entusiasmo e talento para o seu filho, que é mais um brasileiro que certamente fará sucesso na história do automóvel e do automobilismo do nosso país.



Marcos Lameirão (à esquerda), filho de Chico, faz hoje um trabalho importante na fabricante inglesa Ginetta

Veja mais



www.birdclemente.com.br

